

Abordagem Multiprofissional no Atendimento ao Paciente com Dor Torácica em Serviços de Urgência e Emergência

Multidisciplinary Approach in the Care of Patients with Chest Pain in Emergency Services

Enfoque Multidisciplinario en la Atención a Pacientes con Dolor Torácico en Servicios de Urgencia y Emergencia

DOI: 10.5281/zenodo.14738777

Recebido: 05 jan 2025

Aprovado: 16 jan 2025

Sarah Silva Costa Barros

Bacharel em enfermagem

Instituição de formação: Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

Endereço: Teresina – Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-5708-088X>

E-mail: sarahscba@hotmail.com

Agda Barbosa Lima

Bacharel em enfermagem

Instituição de formação: Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

Endereço: Teresina – Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-4063-5851>

E-mail: agdafernandes015@gmail.com

Iara Cristiane Cunha Mendes

Bacharel em psicologia

Instituição de formação: Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Endereço: Teresina - Piauí

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0000-7711-4792>

E-mail: iaracristiane1303@gmail.com

Thaina Maria Cunha Oliveira

Bacharel em psicologia

Instituição de formação: Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

Endereço: Teresina – Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0001-2580-5230>

E-mail: thaina_tvd@hotmail.com

Clara Elis de Freitas Venâncio

Bacharel em enfermagem

Instituição de formação: Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

Endereço: Teresina – Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-7325-2370>

E-mail: claraelisfvkl321@gmail.com

Luciara da Silva Alves Bezerra

Bacharel em Enfermagem
Instituição de formação: Centro Universitário Uninovafapi
Endereço: Teresina – Piauí, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-9741-4738>
E-mail: luciarabezerra97@gmail.com

Vivian Barbosa de Carvalho Chaves

Acadêmica de enfermagem
Instituição de formação: Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
Endereço: Teresina – Piauí, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0005-6493-9329>
E-mail: vivianbarcasa612@gmail.com

Fábio da Silva Costa

Bacharel em Enfermagem
Instituição de formação: Faculdade Estácio - Campus Teresina
Endereço: Teresina-PI, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-1490-6711>
E-mail: fabiobg.lan@gmail.com

Erica Valnis Moreira Lima

Bacharel em Enfermagem
Instituição de formação: Centro de Ensino Unificado do Piauí - CEUPI
Endereço: Teresina- Piauí, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-3117-6298>
E-mail: erikavalnis@gmail.com

Juciany Martins Medeiros Salvador

Enfermeira especialista em centro cirúrgico e CME
Instituição de formação: Faculdade Iguacu
Endereço: Capanema - Paraná, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-2497-7294>
E-mail: nanymartins7@outlook.com

RESUMO

Introdução: A dor torácica é uma queixa comum em unidades de urgência e emergência, frequentemente associada a condições potencialmente graves, como o infarto agudo do miocárdio. O manejo adequado depende de uma abordagem multiprofissional que promova o diagnóstico precoce, o tratamento eficaz e o suporte emocional ao paciente. **Objetivo:** Analisar a importância da atuação multiprofissional no atendimento ao paciente com dor torácica, destacando os papéis de médicos, enfermeiros, farmacêuticos e psicólogos no manejo integrado e na aplicação de protocolos clínicos. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada em bases científicas como Medline, Lilacs e BDENF, utilizando descritores: "Equipe de Assistência ao Paciente", "Dor no Peito", "tratamento de Emergências" e "Emergências" e na literatura cinzenta. **Resultados e Discussão:** Estudos demonstram que a integração entre as equipes permite maior eficiência no uso de protocolos, como o de dor torácica e o de infarto, reduzindo o tempo de diagnóstico e tratamento. Médicos têm papel central na identificação da causa da dor, enquanto enfermeiros monitoram sinais vitais e realizam intervenções iniciais. Farmacêuticos otimizam o uso de medicamentos, e psicólogos atuam no suporte emocional, essencial para aliviar o estresse do paciente durante o atendimento. A comunicação entre profissionais é um fator-chave para o sucesso no manejo desses casos. **Conclusão:** O manejo de pacientes com dor torácica torna-se mais eficiente quando realizado de forma colaborativa e com a integração de diferentes áreas profissionais. A colaboração entre áreas melhora os desfechos clínicos, reduz complicações e proporciona uma assistência centrada no paciente.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional. Dor torácica. Emergência.

ABSTRACT

Introduction: Chest pain is a common complaint in emergency units, often associated with potentially serious conditions such as acute myocardial infarction. Proper management depends on a multidisciplinary approach that promotes early diagnosis, effective treatment, and emotional support for the patient. **Objective:** To analyze the importance of the multidisciplinary approach in the care of patients with chest pain, highlighting the roles of doctors, nurses, pharmacists, and psychologists in integrated management and the application of clinical protocols. **Method:** This study is a literature review with a qualitative and quantitative approach. Research was conducted in scientific databases such as Medline, Lilacs, and BDEF using descriptors: "Patient Care Team," "Chest Pain," "Emergency Treatment," and "Emergencies," as well as in grey literature. **Results and Discussion:** Studies show that team integration allows for greater efficiency in the use of protocols, such as the chest pain and infarction protocols, reducing diagnosis and treatment time. Doctors play a central role in identifying the cause of pain, while nurses monitor vital signs and perform initial interventions. Pharmacists optimize medication use, and psychologists provide essential emotional support to relieve patient stress during care. Communication among professionals is a key factor for success in managing these cases. **Conclusion:** The management of patients with chest pain becomes more efficient when carried out collaboratively with the integration of different professional areas. Collaboration among areas improves clinical outcomes, reduces complications, and provides patient-centered care.

Keywords: Multidisciplinary team. Chest pain. Emergency.

RESUMEN

Introducción: El dolor torácico es una queja común en las unidades de urgencia y emergencia, a menudo asociado a condiciones potencialmente graves como el infarto agudo de miocardio. El manejo adecuado depende de un enfoque multidisciplinario que promueva el diagnóstico temprano, el tratamiento efectivo y el apoyo emocional al paciente. **Objetivo:** Analizar la importancia del enfoque multidisciplinario en la atención a pacientes con dolor torácico, destacando los roles de médicos, enfermeros, farmacéuticos y psicólogos en el manejo integrado y la aplicación de protocolos clínicos. **Método:** Este estudio es una revisión de literatura con un enfoque cualitativo y cuantitativo. La investigación se realizó en bases científicas como Medline, Lilacs y BDEF utilizando descriptores: "Equipo de Atención al Paciente," "Dolor Torácico," "Tratamiento de Emergencias" y "Emergencias," así como en la literatura gris. **Resultados y Discusión:** Los estudios muestran que la integración del equipo permite una mayor eficiencia en el uso de protocolos, como los protocolos de dolor torácico e infarto, reduciendo el tiempo de diagnóstico y tratamiento. Los médicos juegan un papel central en la identificación de la causa del dolor, mientras que los enfermeros monitorean los signos vitales y realizan intervenciones iniciales. Los farmacéuticos optimizan el uso de medicamentos y los psicólogos brindan apoyo emocional esencial para aliviar el estrés del paciente durante la atención. La comunicación entre profesionales es un factor clave para el éxito en el manejo de estos casos. **Conclusión:** El manejo de pacientes con dolor torácico se vuelve más eficiente cuando se realiza de forma colaborativa e integrada entre diferentes áreas profesionales. La colaboración entre áreas mejora los resultados clínicos, reduce las complicaciones y proporciona una atención centrada en el paciente.

Palabras clave: Equipo multidisciplinario. Dolor torácico. Emergencia.

1. INTRODUÇÃO

A dor torácica é uma das principais razões para busca de atendimento em emergências, muitas vezes associada a condições graves, como o infarto agudo do miocárdio (IAM) (Lima Júnior *et al.*, 2023; Sasso *et al.*, 2024). Diante de sua alta prevalência e potencial gravidade, o manejo adequado e imediato dessa

condição é essencial para reduzir complicações e melhorar os desfechos clínicos (Benfati; Gregorio; Beccaria, 2023; Lima *et al.*, 2021). A relevância desse tema é evidente, considerando que atrasos no diagnóstico e no início do tratamento podem levar a desfechos desfavoráveis, incluindo mortalidade (Morais; Silva; Leite, 2024; Melo *et al.*, 2023).

Garantir um diagnóstico rápido e oferecer tratamento imediato são etapas cruciais para o cuidado de pessoas com dor torácica (Castro *et al.*, 2024; Coelho; Pereira, 2017). A identificação rápida das causas subjacentes e a implementação de intervenções terapêuticas baseadas em protocolos clínicos são estratégias que salvam vidas (Silva *et al.*, 2024; Wilson; Afonso; Lima, 2023). Para isso, é crucial que o atendimento seja realizado por uma equipe capacitada, que integre diferentes áreas do conhecimento, assegurando um cuidado multidimensional e centrado no paciente (Barbosa *et al.*, 2023; Barros *et al.*, 2024).

O trabalho integrado entre profissionais de diferentes áreas da saúde é indispensável no atendimento a pacientes com dor torácica em ambientes de urgência (Oliveira *et al.*, 2023; Silva; Reis; Pereira, 2021). Médicos, enfermeiros, farmacêuticos e psicólogos desempenham papéis complementares, contribuindo para um atendimento eficiente e de qualidade (Vitali *et al.*, 2024; Silva; Pereira; Silva, 2024). Essa integração favorece a aplicação de práticas baseadas em evidências, otimizando o tempo de intervenção e promovendo uma melhor experiência para o paciente (Korb *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2021).

Além de promover desfechos clínicos positivos, a abordagem multiprofissional também melhora a experiência do paciente nos serviços de saúde (Silva *et al.*, 2023; Moraes; Silva; Leite, 2024). O acolhimento, a comunicação clara e o suporte emocional são fundamentais para reduzir a ansiedade e proporcionar segurança durante o atendimento (Coelho; Pereira, 2017; Benfati; Gregorio; Beccaria, 2023). Para atender de forma eficaz e humanizada, a equipe de saúde deve atuar com integração, considerando tanto os aspectos técnicos quanto as necessidades emocionais e sociais dos pacientes (Lima Júnior *et al.*, 2023; Barros *et al.*, 2024).

Este estudo avalia a importância da abordagem multiprofissional no cuidado de pacientes com dor torácica em unidades de urgência e emergência. Serão apresentados benefícios, desafios e evidências científicas relacionadas à implementação dessa prática, destacando a importância de protocolos bem estruturados e da capacitação contínua das equipes para garantir a excelência no cuidado (Castro *et al.*, 2024; Silva; Reis; Pereira, 2021).

2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada em bases científicas como Medline, Lilacs e BDEFN, utilizando descritores: "Equipe

de Assistência ao Paciente", "Dor no Peito", e "Pacientes" e na literatura cinzenta. Os Critérios de Inclusão incluem estudos publicados na íntegra que relatam sobre o manejo da equipe multiprofissional ao paciente com quadro de dor torácica nos serviços de urgência e emergência. A análise dos dados corresponde a avaliação dos indicadores, como estratégias atendimento da equipe multiprofissional ao paciente com quadro de dor torácica na urgência e emergência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A integração entre diferentes profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, farmacêuticos e psicólogos, tem mostrado resultados positivos no manejo da dor torácica (Barbosa *et al.*, 2023; Lima *et al.*, 2021). Essa colaboração permite que cada membro da equipe contribua com sua expertise específica, desde o diagnóstico inicial até o suporte emocional do paciente (Silva *et al.*, 2024; Wilson; Afonso; Lima, 2023). Por exemplo, enquanto médicos focam na avaliação clínica e decisão terapêutica, enfermeiros desempenham papel fundamental no monitoramento contínuo e farmacêuticos garantem a administração segura dos medicamentos prescritos (Barros *et al.*, 2024; Korb *et al.*, 2021).

Estudos indicam que a aplicação de protocolos clínicos específicos, como o de dor torácica e infarto agudo do miocárdio, reduz significativamente o tempo entre a chegada do paciente ao serviço de emergência e a intervenção terapêutica (Melo *et al.*, 2023; Sasso *et al.*, 2024). Essa redução do chamado "tempo porta-balão" é crucial para pacientes com IAM diminuindo as taxas de mortalidade e complicações (Castro *et al.*, 2024; Silva; Reis; Pereira, 2021). Protocolos baseados em evidências também promovem maior uniformidade e segurança nos cuidados prestados (Oliveira *et al.*, 2023; Silva; Pereira; Silva, 2024).

Apesar dos benefícios, a implementação de uma abordagem multiprofissional enfrenta barreiras importantes (Morais; Silva; Leite, 2024; Coelho; Pereira, 2017). A comunicação ineficaz entre os membros da equipe é uma das principais dificuldades, podendo levar a atrasos no atendimento e erros no cuidado (Lima *et al.*, 2021; Barros *et al.*, 2024). Além disso, a falta de treinamento adequado e a resistência a mudanças nos processos institucionais dificultam a consolidação dessa prática nos serviços de saúde (Benfati; Gregorio; Beccaria, 2023; Sasso *et al.*, 2024).

Outro aspecto relevante no manejo da dor torácica é o suporte emocional e psicológico prestado ao paciente (Wilson; Afonso; Lima, 2023; Barbosa *et al.*, 2023). Muitas vezes, a dor torácica está associada a altos níveis de ansiedade, o que pode agravar o quadro clínico (Korb *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2021). A atuação de psicólogos em conjunto com outros profissionais ajuda a reduzir o estresse e promove um ambiente de cuidado mais humanizado (Morais; Silva; Leite, 2024; Melo *et al.*, 2023).

Protocolos bem estruturados e comunicação eficiente são fundamentais para superar as barreiras à abordagem multiprofissional (Castro *et al.*, 2024; Coelho; Pereira, 2017). Investir em capacitação contínua das equipes e promover uma cultura de trabalho colaborativa são estratégias indispensáveis para garantir a qualidade do atendimento. Além disso, ferramentas tecnológicas, como os prontuários eletrônicos, podem facilitar a comunicação entre os profissionais, tornando os processos de cuidado mais ágeis e eficientes (Silva; Reis; Pereira, 2021; Silva *et al.*, 2024).

A experiência do paciente é outro aspecto amplamente beneficiado pela abordagem multiprofissional. Acolhimento, informações claras sobre o tratamento e suporte emocional são elementos que contribuem para uma percepção positiva do atendimento. Quando os profissionais atuam de forma integrada, o paciente sente-se mais seguro e confiante no cuidado recebido (Barbosa *et al.*, 2023; Coelho; Pereira, 2017; Silva *et al.*, 2021).

Além da redução de mortalidade, a abordagem multiprofissional contribui para a eficiência no uso de recursos de saúde. Ao otimizar o tempo de atendimento e prevenir complicações, é possível reduzir a permanência hospitalar e os custos associados. Esses fatores reforçam a importância de investir na formação de equipes capacitadas e na implementação de protocolos baseados em evidências (Moraes; Silva; Leite, 2024; Melo *et al.*, 2023; Vitali *et al.*, 2024).

Finalmente, a integração entre diferentes áreas do conhecimento no atendimento ao paciente com dor torácica reflete uma tendência global nos serviços de saúde. A ênfase em práticas colaborativas e centradas no paciente tem se mostrado eficaz para lidar com a complexidade das condições de saúde atuais, garantindo um cuidado mais seguro e eficiente (Castro *et al.*, 2024; Sasso *et al.*, 2024; Silva *et al.*, 2024).

4. CONCLUSÃO

A atuação multiprofissional no manejo de pacientes com dor torácica representa um avanço significativo na qualidade e na eficiência do atendimento em emergências (Barros *et al.*, 2024; Oliveira *et al.*, 2023). A integração entre médicos, enfermeiros, farmacêuticos e psicólogos favorece a aplicação de práticas baseadas em evidências, reduzindo o tempo de intervenção e as taxas de mortalidade (Moraes; Silva; Leite, 2024; Melo *et al.*, 2023).

Para garantir o sucesso dessa abordagem, é imprescindível investir na capacitação contínua das equipes e na promoção de uma cultura de trabalho colaborativa (Castro *et al.*, 2024; Benfati; Gregorio; Beccaria, 2023). Além disso, a adoção de protocolos clínicos bem estruturados e estratégias de comunicação eficazes são ferramentas indispensáveis para a consolidação dessa prática (Sasso *et al.*, 2024; Silva; Reis; Pereira, 2021).

Reforça-se, assim, a recomendação para que os serviços de saúde priorizem a implementação de abordagens multiprofissionais, visando não apenas a melhoria dos desfechos clínicos, mas também a experiência do paciente durante o atendimento (Silva *et al.*, 2023; Lima Júnior *et al.*, 2023). Dessa forma, será possível avançar na construção de um sistema de saúde mais integrado, eficiente e humanizado (Vitali *et al.*, 2024; Wilson; Afonso; Lima, 2023).

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Mayara dos Santos et al. Construção e validação de cenários simulados no atendimento de emergência ao paciente com dor torácica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220186, 2023.

BARROS, André Luis et al. Abordagem ao paciente com dor torácica na emergência. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 4086-4099, 2024.

BENFATI, Ana Isabel; GREGORIO, Taís Pagliuco Barbosa; BECCARIA, Lúcia Marinilza. Dor torácica em pacientes com transtorno do pânico e cardiopatia isquêmica em emergência. **CuidArte, Enferm**, p. 275-287, 2023.

CASTRO, Luana Fernandes da Silva Oliveira et al. Abordagem avançada na gestão da dor torácica aguda: avaliação e direcionamento de condutas no setor de emergência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 6, p. e16728-e16728, 2024.

COELHO, Erica de Fátima Primo; PEREIRA, Maria Gorete Nicolette. Atuação do enfermeiro no manejo da dor na sala de urgência e emergência. **Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad**, v. 3, n. 4, p. 73-86, 2017.

KORB, Jaqueline Piccoli et al. Characterization of cardiopathic patients in a thoracic pain unit: admission profile/Caracterização de pacientes cardiopatas em uma unidade de dor torácica: perfil de chegada. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 13, p. 27-33, 2021.

LIMA JÚNIOR, José de Ribamar Medeiros et al. Infarto agudo do miocárdio: Tempo é músculo. **Nursing Edição Brasileira**, v. 26, n. 298, p. 9475-9482, 2023.

LIMA, Valesca Mônica Rodrigues et al. Utilização por enfermeiros do fluxo assistencial ao paciente com dor torácica: facilidades e dificuldades. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20190849, 2021.

MELO, Amanda Horstmann et al. Análise do tempo porta-balão nos pacientes atendidos com infarto agudo do miocárdio com supradesnívelamento do segmento st em um hospital terciário de santa catarina: analysis of door-to-balloon time in patients evaluated with acute myocardial infarction with st-segment elevation in a tertiary hospital in santa catarina. **Revista de Epidemiologia e Saúde Pública-RESP**, v. 1, n. 2, 2023. DOI <https://doi.org/10.59788/resp.v1i2.18>

MORAIS, Wallace Gomes; SILVA, Jackeline Barros; LEITE, Cleber. A enfermagem frente ao atendimento de pacientes com dor torácica aguda: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Científica Cleber Leite**, v. 1, n. 1, p. E0002023-1-7, 2024. DOI <https://doi.org/10.48051/2965.4513recl.v1i1.3>

OLIVEIRA, Lairton Batista et al. Acesso aos serviços públicos de saúde por pessoas acometidas por Infarto Agudo do Miocárdio no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 6, p. e12554-e12554, 2023.

SASSO, Matheus Testa Das Neves et al. Infarto Agudo do Miocárdio e seus Manejos na Emergência Cardiológica Revisão Sistemática. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 4, p. 1634-1652, 2024.

SILVA, Diego Soares Da Nóbrega et al. Infarto Agudo do Miocárdio: abordagem contemporânea e estratégias contra uma emergência cardiológica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 7, p. 3136-3151, 2024.

SILVA, Fabiana Fernandes Medeiros et al. Assistência na rede hospitalar de pacientes com início agudo de sintomas de síndrome coronariana aguda pelo programa coração paraibano. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 12, p. 3155-3176, 2024.

SILVA, João Paulo; PEREIRA, Auxynara Naldayanne Do Nascimento; SILVA, Ana Karoline Barros. A assistência de enfermagem no atendimento as emergencias cardiologicas por uso de cocaína. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 6, n. 4, p. 465-473, 2024.

SILVA, Maria Gilmar Herculano Pereira et al. O enfermeiro como gestor no cuidado ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio (IAM). **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 41390-41407, 2021.

SILVA, Rosilene Gomes; REIS, Wellington Junio De Oliveira; PEREIRA, Douglas Gabriel. Enfermagem no manejo da dor em unidades de urgência e emergência. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 30, n. 1, p. 227-237, 2021.

VITALI, Felipe Ozório et al. Abordagens de triagem e prioridades de atendimento em pacientes com dor torácica na emergência: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 5331-5341, 2024.

WILSON, Ana Maria; AFONSO, Beatriz Quirino; LIMA, Camila. Miocardiopatias: autocuidado como estratégia para resultados positivos ao paciente. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**, v. 33, n. 3, p. 331-338, 2023.